

**Designação do projeto Algadigest-** Desenvolvimento de uma nova solução de suplementação enzimática para a sustentabilidade de produção avícola com base na utilização eficiente de microalgas.

**Código do projeto** | LISBOA-01-0247-FEDER-070114

**Objetivo principal** | O principal objetivo consistiu em desenvolver misturas enzimáticas eficazes na libertação e digestão dos complexos proteicos de duas microalgas com maior expressão comercial (*Arthrospira platensis* e *Chlorella vulgaris*).

**Região de intervenção** | Lisboa, Centro

**Entidade beneficiária:**

NZYTECH, FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA, INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA, INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA e a LUSIPINTOS-PRODUÇÃO AVÍCOLA LDA

**Data de aprovação** | 28-04-2021

**Data de início** | 15-06-2021

**Data de conclusão** | 30-06-2023

**Custo total elegível** | 960 364,28 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER –478 469.80 €

**Apoio financeiro público nacional/regional** | N/A

### **Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos**

O Projeto nº 70114\_ALGADIGEST teve como objetivo desenvolver duas misturas racionais de peptidases, isoladamente ou em combinação com Carbohydrate-Active enZymes (CAZymes), eficazes na libertação e digestão dos complexos proteicos resistentes às enzimas endógenas das duas microalgas com maior expressão comercial (*Arthrospira platensis* e *Chlorella vulgaris*), tendo em vista a sua utilização num novo paradigma de alimentação avícola eficiente e na melhoria da qualidade da sua carne para consumo humano. Foram desenvolvidas duas preparações enzimáticas para frangos, uma para a suplementação de dietas à base de *Arthrospira platensis* (microalga procariótica, com teor muito elevado de proteínas mas baixo de lípidos) e a outra para dietas à base de *Chlorella vulgaris* (microalga eucariótica, com teores elevados de proteínas e lípidos). Estas preparações enzimáticas possibilitaram a utilização das microalgas como ingrediente na alimentação animal (incorporação superior a 5% na dieta), e não apenas como aditivo (inferior a 1%), tal como acontece atualmente. O

projeto reuniu um consórcio alargado, composto por duas empresas, a NZYTECH e a LUSIPINTOS - PRODUÇÃO AVÍCOLA e três entidades do sistema científico nacional, a FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA, o INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA e o INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, reunindo as competências técnicas e científicas para o desenvolvimento do mesmo. A candidatura enquadrou-se no âmbito do SI Investigação e desenvolvimento tecnológico. Foram confirmadas as condições específicas de acesso previstas no Aviso para Apresentação de Candidaturas n.º 17/SI/2019 - I&DT Empresarial (Copromoção), e os critérios de elegibilidade quer dos beneficiários quer do projeto, expressos no Regulamento Geral dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimentos (FEEI) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 159/2014 de 27 de outubro, e na Portaria n.º 57-A/2015, de 27 de fevereiro (RECI). O apuramento do Mérito do projeto foi validado pela equipa de avaliação, que procedeu à pontuação das candidaturas, de acordo com o referencial de análise do mérito do projeto do Aviso n.º 17/SI/2019. Este procedimento, refletido na análise de mérito, foi suportado por um parecer elaborado por avaliadores de reconhecido mérito nas áreas críticas de desenvolvimento do projeto. A avaliação do critério D é da responsabilidade das CCDRs Centro e Lisboa.